

**VANIA FONSECA: SOCIÓLOGA, GEÓGRAFA,
PROFESSORA UNIVERSITÁRIA E
EMPREENDEDORA**

**VANIA FONSECA: SOCIOLOGIST, GEOGRAPHER,
PROFESSOR AND ENTREPRENEUR**

**VANIA FONSECA: SOCIÓLOGA, GEÓGRAFA,
PROFESORA UNIVERSITARIA Y EMPREENDEDORA**

DOI 10.33360/RGN.2318-2695.2020.i2.p.277-295

José Carlos Santos Cunha

Professor do Instituto Federal de Sergipe (IFS)

E-mail: carlos.cunha@ifs.edu.br

José Wellington Carvalho Vilar

Professor Titular do Instituto Federal de Sergipe (IFS)

E-mail: wellington.vilar@ifs.edu.br

Katiene Bacelar Santana

Professora da Rede Estadual de Ensino de Sergipe

E-mail: katienebacelar@hotmail.com

Lício Valério Lima Vieira

Professor do Instituto Federal de Sergipe (IFS)

E-mail: licio.vieira@ifs.edu.br

RESUMO

O objetivo do texto é prestar uma homenagem à Prof^a Dr^a Vania Fonseca, socióloga de formação, com Mestrado e Doutorado em Geografia, numa vida dedicada ao mundo da pesquisa, do ensino e da extensão. O trabalho está dividido em três partes: i) a história de vida; ii) a trajetória acadêmica; e iii) a vida pós academia. O esforço de escrever textos dessa natureza é muito grande porque envolve memórias afetivas e abre espaço para a necessária garimpagem do que foi produzido na academia, sobre a formação intelectual e sobre as marcas que deixou em todo um coletivo de profissionais. Como a emoção se confunde com a razão, o texto ganha força e um caráter humano, aspectos intrínsecos da professora Vania Fonseca. Na trajetória cheia de vida com mais avanços do que recuos, com generosidade e doação, sem medo de enfrentar os desafios postos, agradecemos os ensinamentos lúcidos e muitas pitadas de humanidade, e sobretudo a ação educadora, da professora e pesquisadora. Salve Vania Fonseca! Salve! Vida longa em suas metamorfoses e reinvenções!

Palavras chaves: Vania Fonseca; Sociologia; Geografia.

ABSTRACT

The aim of the text is to pay homage to Prof. Dr. Vania Fonseca, a sociologist by training with a Masters and Doctorate in Geography, in a life dedicated to the world of research, teaching and extension. The work is divided into three parts: i) the life story; ii) the academic trajectory; and iii) life after academy. The effort to write texts of this nature is very great because it involves affective memories and makes room for the necessary mining of what was produced in the academy, on the intellectual formation and on the marks it left in a whole collective of professionals. As emotion is confused with reason, the text gains strength and a human character, intrinsic aspects of Professor Vania Fonseca. In a journey full of life with more advances than setbacks, with generosity and donation, without fear of facing the challenges posed, we are grateful for the lucid teachings and many hints of humanity, and above all for the educative action of the professor and researcher. Save Vania Fonseca! Save! Long live your metamorphoses and reinventions!

Keywords: Vania Fonseca; Sociology; Geography.



RESUMEN

El objetivo del texto es rendir homenaje a la Prof^a Dra. Vania Fonseca, socióloga de formación, con Maestría y Doctorado en Geografía, en una vida dedicada al mundo de la investigación, la docencia y la extensión. El trabajo se divide en tres partes: i) la historia de vida; ii) la trayectoria académica; y iii) vida después de la academia. El esfuerzo por escribir textos de esta naturaleza es muy grande porque involucra memorias afectivas y deja espacio para el necesario rastreo de lo que se produjo en la academia, de la formación intelectual y de las huellas que dejó en todo un colectivo de profesionales. Al confundirse la emoción con la razón, el texto gana fuerza y carácter humano, aspectos intrínsecos de la profesora Vania Fonseca. En un camino lleno de vida con más avances que contratiempos, con generosidad y donación, sin temor a enfrentar los desafíos que se plantean, agradecemos las enseñanzas lúcidas y muchos indicios de humanidad, y sobre todo por la acción educativa de la profesora e investigadora. ¡Saludos especiales a Vania Fonseca! Viva sus metamorfosis y reinenciones.

Palabras clave: Vania Fonseca; Sociología; Geografía.

1. INTRODUÇÃO

Vale a pena parar um pouco nossas atividades tão atribuladas nesse mundo confuso que estamos vivendo para escrever sobre nossos mestres. Há muitas maneiras de homenagear os expoentes da comunidade acadêmica, a exemplo de eventos comemorativos, concessão de graus honoríficos (Doutor(a) Honoris Causa, Professor(a) Emérito) ou escritos festivos geralmente redigidos em forma de livros, os conhecidos *festschrift* na língua alemã. Nossa homenagem será uma espécie de *festschrift*, mas redigido no formato de artigo publicado em veículo digital e depositado na rede mundial de computadores, daí seu perfil mais perene.

Trata-se de uma maneira generosa, amorosa e verdadeiramente justa de reconhecer publicamente o mérito de quem contribuiu, através de sua vasta produção intelectual, da capacidade de organização de eventos, da habilidade de coordenação de cursos e uma infinidade de realizações, para a formação de uma geração de universitários de várias áreas do conhecimento, tanto na graduação quanto na pós-graduação, principalmente em terras de Sergipe D'El Rey.

Nesse sentido, o objetivo do presente texto é prestar uma homenagem à Prof^a Dr^a Vania Fonseca, socióloga e geógrafa ao mesmo tempo, uma vida dedicada ao mundo da pesquisa, do ensino e da extensão. O trabalho está dividido em três partes: i) A história de vida; ii) a trajetória acadêmica; e iii) a vida pós academia. Na primeira parte, as estratégias metodológicas utilizadas foram entrevistas com os filhos da prof^a Vania e alguns pares da Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde trabalhou por um longo período. Na segunda parte, a consulta ao currículo lattes, impressionantemente bem organizado, bem típico da nossa homenageada, a ex-alunos, ex-orientandos, colegas de trabalho ajudou fortemente a estruturar as ideias. E na última, o depoimento de familiares revelou-se uma forma precisa e ao mesmo tempo amorosa sobre a vida após a aposentadoria e o encerramento das atividades acadêmicas.



O esforço de escrever textos dessa natureza é muito grande porque envolve memórias afetivas e abre espaço para a necessária garimpagem do que foi produzido na academia, sobre a formação intelectual e sobre as marcas que deixou em todo um coletivo de profissionais. Como a emoção se confunde com a razão, o texto ganha força e um caráter humano, aspectos intrínsecos da professora Vania Fonseca.

Embora tenhamos planejado um esquema de redação, escrever sobre a prof^a Vania se revelou uma tarefa das mais difíceis. A forma de linguagem, a precisão das informações e os critérios de seleção de entrevistados revelaram dúvidas no processo de redação. Resolvemos então deixar fluir o texto, sem muitas amarras técnicas, abrindo espaço para o coração, sem sentimentalismo, mas com a emoção que as homenagens, os escritos festivos, sugerem. Escolhemos essa forma mais moderna, digamos assim, porque se coaduna com uma das características da nossa homenageada que adiantamos aqui: pioneirismo e atualização com o instrumental informático.

2. UMA TRAJETÓRIA DE VIDA

De descendência italiana, a professora Vania Fonseca nasceu em São Paulo em 26 de abril de 1946, viveu entre a capital paulista, a cidade de Rio Claro (SP), Manaus (AM) e Aracaju (SE), tem um casal de filhos e dois netos e uma relação muito amorosa com a família, uma verdadeira matriarca que, entre outras coisas, admira a organização e a culinária (Figura 1).



Figura 1: Professora Dr^a Vania Fonseca - Viagem a Paris - França.
Fonte: Katiene Bacelar Santana/2013.



Sempre inquieta e ao mesmo tempo disciplinada, formou-se em Ciências Sociais em 1968 e concluiu Mestrado e Doutorado em Geografia, nos anos oitenta, na renomada Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Rio Claro), nas áreas de concentração de Organização do Espaço e Planejamento Regional, temáticas que irão permear a produtiva vida acadêmica. As vivências em três regiões diferentes, Sudeste, Amazônia e Nordeste, também contribuiu para a formação de um olhar regional sobre a diversidade brasileira e para trilhar nos caminhos da interdisciplinaridade.

A Dissertação de Mestrado, intitulada “Manaus: Pólo de Desenvolvimento Regional, foi obtida em 1980, sob a orientação do renomado professor Dr. Juergen Richard Langenbuch, uma referência na geografia urbana brasileira. No Doutorado, quando já era professora do Departamento de Geografia (DGE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), defendeu a Tese “A Intervenção do Estado no Baixo São Francisco Sergipano”, orientada por outro expoente da geografia nacional, o professor Dr. Antonio Olívio Ceron.

Os temas do Mestrado e do Doutorado discutem aspectos de regiões distintas do Brasil, mas o olhar integrado está presente em ambos os trabalhos e já afiançava a trajetória dedicada aos estudos regionais numa perspectiva interdisciplinar, algo recorrente na sua produção acadêmica e nas interlocuções com órgãos públicos federais, a exemplo da EMBRAPA e da CODEVASF.

O encontro da Sociologia e da Geografia na vida da nossa homenageada deu excelentes frutos, para uma mente voltada para os rigores da discussão conceitual, tão afeitos ao mundo das Ciências Sociais, quanto na visão ampla e integrada da relação sociedade-natureza, tão cara à Ciência Geográfica. Essa união entre ramos disciplinares marcou a trajetória acadêmica da professora Vania e está na base da sua forma de pensar e ver o mundo e na visão prática adquirida numa escola de geografia que marcou a História do Pensamento Geográfico no Brasil, a UNESP de Rio Claro. Os constantes cursos de especialização e aperfeiçoamento também são referências na formação acadêmica e merecem ser aqui destacados, uma vez que contribuíram fortemente para a visão de mundo e para as formas de nele atuar.

3. VANIA FONSECA: MULHER EMPREENDEDORA NO MUNDO DA ACADEMIA

Descrever as ações empreendidas pela Doutora Vania no universo das instituições de ensino superior em Sergipe (Universidade Federal de Sergipe - UFS e Universidade Tiradentes - UNIT), requer antes de mais nada, entender um pouco do seu perfil para melhor compreender seus feitos, suas realizações e também sua forma de ser e pensar. Além disso, é preciso entender que nem sempre a formação acadêmica é capaz ou responsável pelo ato de empreender. Daí, buscamos



explicações em outros campos, e nos deparamos com algumas interrogações, entre elas: esse ato de empreender é um “dom”, ou um “talento”? Como “dom”, significa dádiva, presente, e se expressa na capacidade que uma pessoa tem para desempenhar determinada tarefa de forma fácil e natural, que para outra é difícil de realizar; já o “talento” está relacionado ao aprender, e neste caso requer estudo, disciplina e perseverança. Diante desta concepção, a pergunta que surge é: a Prof^a. Vania Fonseca nasceu com o “dom” ou possui talento para empreender?

Como dito anteriormente, a Prof^a. Vania é socióloga de formação acadêmica inicial e geógrafa por optar por curso de Mestrado e Doutorado na ciência geográfica, numa vida universitária apoiada no tripé que baliza o pensamento e as ações da universidade brasileiras. É exatamente nesse mundo que Dr^a Vania demonstrou seus muitos “dons” e seus múltiplos “talentos”. Sem menosprezar o “dom”, foi o “talento” que aflorou, pois foram os estudos, a disciplina e a perseverança, associadas às ideias de que não é fácil seguir sozinho ou que ninguém faz nada sozinho, que deixaram marcas indeléveis, expressas nas ações concretas no universo das instituições de ensino por onde passou nossa homenageada.

As atividades de pesquisa junto aos convênios com a SUDENE nos anos oitenta abriram espaço para lidar com o mundo rural nordestino, seja na Região Cacaueira da Bahia ou na Área Centro Ocidental do Nordeste, uma fronteira agrícola à época. Ademais, o trabalho em equipe já evidenciava a necessidade da visão interdisciplinar, algo recorrente na sua trajetória universitária. Os trabalhos de campo também são marcas desse momento, que acompanharão as produções posteriores.

Na UFS, seu talento empreendedor é visível e parece unanimidade entre os pares e demais colegas de trabalho, sobretudo, com a criação e instalação, no ano de 1995, do Núcleo de Pós-Graduação e Estudos do Semiárido (NESA), embrião do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA).

Como é fácil falar sobre Vania Fonseca e, usando o seu bordão, uma delícia! Foi quem capitaneou a criação do exitoso Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), hoje uma Rede consolidada. Buscou recursos e convênios para a realização de pesquisa sobre o semiárido coordenando equipes multidisciplinares. Trouxe para mim a oportunidade de conviver com seus pais no momento de ‘virada’ do Doutorado e a oportunidade de entender o que é ser, para além de Fonseca, uma Mezzarano. Deixou marcas de sua organização, disciplina e pragmatismo nas relações pessoais e profissionais (**Dra. Maria Augusta Mundim Vargas**, Gutinha, em maio de 2021 - Professora do PPGE da UFS).

Eu como condutor parabeno a professora Dr^a Vania Fonseca e equipe pelo bom trabalho e experiência no qual ela e sua equipe fundou o NESA, com orgulho e dedicação, meus sinceros e grandiosos agradecimentos. Parabéns! (**Gilmar**, ex motorista do NESA).

3.1 O PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA DO SEMI-ÁRIDO (PIESA)



No período de 1986-1998, a Prof^a Vania coordenou o Projeto Integrado de Pesquisa do Semiárido Sergipano (PIESA). Sua pós-graduação, sobretudo o Doutorado em Geografia, lhe inspirou pela investigação das questões territoriais do Semiárido Sergipano. Suas ações visionárias, típica de quem tem talento empreendedor, já desabrochavam com as investigações iniciadas, cujo idealismo fazia acreditar em projetos de difíceis realizações. Porém, suas inquietações na busca de conhecimentos e informações com base no que conhece de si mesma, como também adquiridos através do diálogo e interações com outros pesquisadores, lhe fortaleceram e levaram-na a acreditar em seus projetos, confiante em sua própria capacidade, talento, habilidades, competências e espírito de liderança.

A Professora Vania Fonseca sempre demonstrou autoconhecimento e autoconfiança e, continuamente, valorizou a interação dialógica na elaboração de projetos capazes de potencializar e colocar em prática as competências individuais e coletivas. Assim, durante um longo período coordenou, no âmbito do PIEASA, o Programa de Estudos Integrados da Bacia do São Francisco em Sergipe, com destaque para a realização do seguinte estudo: “Bacia Hidrográfica como Unidade de Estudo - Pediplano Sertanejo”, através do convênio UFS/CODEVASF, com o objetivo de desenvolver trabalhos interdisciplinares integrados de bacia como unidade de estudo, para fins de planejamento. Além disso, coordenou os estudos básicos para implantação do Projeto Jacaré-Curituba, uma demonstração de capacidade de liderança, habilidades de coordenação e competência para o planejamento.

O PIEASA surgiu sob a coordenação geral de Vania Fonseca juntamente com um grupo de professores, como a Dr^a Maria Geralda de Almeida do Departamento de Geografia, Dr. Marcelo Ramos da Fonseca e Edvaldo Rosas do Departamento de Biologia da UFS, a médica Rosa Amélia Andrade Dantas e o técnico da Universidade Wellington Campos. Inicialmente, esse projeto foi desenvolvido no município de Itabaiana, e depois ampliado para estudos da sub bacia hidrográfica Jacaré-Curituba localizada no semiárido. A professora Vania sempre abriu oportunidade para os alunos, e no PIEASA não foi diferente. Foram estagiários/bolsistas vários estudantes do Departamento de Geografia à época, a exemplo de: Elba Maria Alves, Analice Caldas Ramos Vieira, Marcos Barreto, Carmen Zita de Oliveira Moreira e Maria Vilma de Oliveira (**Maria Vilma de Oliveira** – ex bolsista do PIEASA e professora de Geografia de Rede Estadual de Ensino, hoje aposentada – Maio de 2021).

Sem sombra de dúvidas, capacidade de planejamento e disciplina são características marcantes do perfil da Prof^a Vania, conhecida por manter o foco em seus objetivos e ideais, e na definição de rotinas e regras para que as metas traçadas sejam alcançadas com assertividade. Usou o conhecimento geográfico para promover planejamento regional, “mapeando” tudo aquilo que fosse necessário para transformar sonho em realidade.



3.2 DO PIESA AO NESA (NÚCLEO DE ESTUDOS DO SEMIÁRIDO)

As discussões sobre as realidades sociais, econômicas e principalmente sobre as questões ambientais e regionais nas décadas de 80 e 90, no final do século XX, acentuaram-se e levavam a sociedade a repensar os estilos de desenvolvimento embasados na concepção da relação sociedade/natureza. Na academia, os espaços das discussões teóricas sobre este viés avançaram numa perspectiva de superação das dualidades entre ciências físicas e humanas, sociais e econômicas. Na geografia, teoricamente essa dualidade já se encontrava ultrapassado, pois o espaço geográfico passou a ser estudado a partir da ação do homem apropriando-se dos recursos existentes, de acordo com as estruturas econômicas, políticas e sociais como estão organizadas.

Na perspectiva de construção de conhecimentos sobre os diferentes estilos de relação sociedade/natureza, homem/meio, seja com foco numa análise de gêneros de vida, ou sobre organização do espaço em função da apropriação dos recursos naturais e da transformação dos bens em mercadorias, sob a ótica de uma análise econômica, a Dr^a Vania Fonseca apresenta para a Universidade Federal de Sergipe o Projeto de um Mestrado com ênfase no Desenvolvimento e Meio Ambiente, ofertado pelo Núcleo de Estudos do Semiárido (NESA) e vinculado a uma rede de instituições de ensino superior.

Como já descrito, a trajetória acadêmica da Professora Vania Fonseca é marcada pelo caráter de liderança, contudo, sem abrir mão da capacidade interativa na busca de diálogos possíveis, por entender que nem sempre é fácil conseguir e gerir sonhos sozinha. Assim, suas ações da pesquisa e de extensão foram construídas em equipes, conduzidas com maestria pelos campos férteis dos saberes, sem jamais perder seu próprio senso crítico. Desta forma, a Prof^a Vania não apenas criou laços com quem de fato auxiliou na execução dos seus projetos, como também se disponibilizou a ajudar a quem precisou de seus conhecimentos. Seu perfil de profissional analítica, responsável, séria, criativa e persistente não desmereceu a sabedoria para manter a flexibilidade e a adaptação a diferentes realidades.

Tenho pela Professora Vania Fonseca uma sublime admiração. Muito me impressionava a simplicidade com que ela transformava intercorrências que, na ótica de alguns colegas, eram tidas como verdadeiras barreiras, muito difíceis de transpor. Um exemplo? Conseguir um carro para ir à Paulo Afonso para realizar as pesquisas de campo com os alunos do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, quando as vans da UFS se encontravam quebradas, ou a Prefeitura do Campus não tinha verba para colocar combustível, ou ainda devido à ausência de um motorista autorizado para aquele percurso. Nesses momentos ela não se rendia diante das informações recebidas através de memorandos: ia pessoalmente conversar com os Chefes dos Departamentos e no mesmo dia, mais tardar, no outro, resolvia a questão sem maiores delongas. Aprendi muito com sua dinamicidade e



empreendedorismo. Sim, era empreendedora, pois a cada orientando do NESA incentivava com sugestões de como aplicar os estudos que faziam, dentro das especificidades de cada um. Como? A um dizia: olha, seu trabalho está muito bom. Você poderá montar uma empresa de consultoria e tocar a vida; a outro, sugeria: porque você não faz uma cartilha explicativa sobre esse assunto? As orientações através de cartilhas estão tomando conta do mercado. E assim ela ia incentivando a todos que caminhavam pelos seus caminhos, fazendo-se Mestra-Amiga na vida pessoal e intelectual (**GILVA RAMOS** - ex secretária do NESA - 26/05/2021).

3.3 DO NESA AO PRODEMA: CRIATIVIDADE, PIONEIRISMO E INOVAÇÃO

A criação e oferta do Mestrado pelo Núcleo de Estudos do Semiárido tem um diferencial porque se tratava de um curso de Pós-Graduação integrado a uma rede de instituições de ensino superior do Nordeste do Brasil com ênfase nos estudos e produção de conhecimentos sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente da região. A adesão das Universidades que passaram a integrar a rede teve início em 1992, através de uma proposta apresentada pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), durante a 54ª Plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, realizada na cidade de Aracaju/SE, promovida pela Universidade Federal de Sergipe.

Nascia assim uma integração de ideias, projetos, propostas protagonizadas por vários professores de diferentes universidades federais do Nordeste, e dentre estes, lá estava a Professora Dr^a Vania Fonseca com suas ações empreendedoras e ideias visionárias trazendo para a Universidade Federal de Sergipe o segundo curso de Mestrado da instituição, com início das atividades no ano de 1995, e já aprovado pela CAPES, ofertado pelo Núcleo de Pós Graduação e Estudos do Semiárido (NESA), tendo como Coordenadora a nossa homenageada, e como Vice Coordenadora, a prof^a Dr^a Maria Augusta Mundim Vargas, ambas lotadas no Departamento de Geografia (DGE) da UFS, à época.

Já o corpo docente pioneiro do curso, estava composto pelos seguintes professores: Dr. Antenor de Oliveira Aguiar Netto (UFS), Dr. Edimilson Menezes Santos, Dr. Vandemberg Araújo da Silva, Dr. Antônio Carlos Carvalho Barreto (UFS), Dr. Antônio Tavares de Jesus (UNIT), Dr. Ângelo Roberto Antonioli (UFS), Dr. Ederlon Ribeiro de Oliveira (EMBRAPA), Dr. Edmar Ramos de Siqueira (EMBRAPA), Dr. Francisco Sandro Rodrigues Holanda (UFS), Dr. João Sampaio D'Ávila (UFS), Dr. José Arnaldo Vasconcelos Palmeira (UFS), Dr. José Daltro Filho (UFS), Dr^a Jenny Dantas Barbosa (UFS), Dr^a Maria Augusta Mundim Vargas (UFS), Dr^a Maria Geralda de Almeida (UFC), Dr^a Rivanda Meire Teixeira (UFS), Dr. Sigrid Neumann Leitão (UFPE), Dr^a Rosa Amélia Andrade Dantas (UFS), Dr^a Tânia Elias Magno da Silva (UFS) e, evidentemente, pela nossa homenageada. A capacidade de aglutinação de pessoas e instituições é evidente e merece aqui um registro todo especial.



A criatividade e inovação da proposta do novo curso de Pós-graduação da UFS está explícito no seu caráter interdisciplinar e interinstitucional. O primeiro curso interdisciplinar da UFS, com o objetivo promover a formação de especialistas em nível de Mestrado, capazes de participarem ativamente na produção de conhecimento, ensino, pesquisa e extensão, voltados para as questões do desenvolvimento sustentável da região Nordeste do Brasil, com atenção especial à região problema em termos socioeconômicos, ambientais e territoriais: o semiárido.

O primeiro processo de seleção do Mestrado atraiu um público inscrito de diversas áreas de formação, e a primeira turma contou com geógrafos, biólogos, economistas, engenheiro civil, médico e zootecnista. Já seu caráter interinstitucional está relacionado à integração numa rede regional com outras Universidades Federais do Nordeste, mais especificamente dos estados de Ceará (UFC), Piauí (UFPI), Paraíba (UFPB), Rio Grande do Norte (UFRN), Pernambuco (UFPE) e Sergipe (UFS), e da Universidade Estadual de Santa Cruz/BA.

Conforme consta no site <http://www.posgraduacao.ufs.br/prodema>, o Programa do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da UFS, atualmente com conceito 5, apresenta área de concentração em Desenvolvimento de Regiões Semiáridas e Costeiras, com duas linhas de pesquisas, a saber: Planejamento e Gestão Ambiental e Dinâmica e Avaliação Ambiental.

3.4 É HORA DE DAR VISIBILIDADE AO QUE PRODUZIMOS

Para a Professora Vania conhecimento produzido deve ser socializado, e assim, em 1998, a primeira turma de mestres do Núcleo de Pós-Graduação e Estudos do Semiárido, teve espaço garantido para publicação dos artigos sobre suas dissertações, na REVISTA CURITUBA, o periódico do então NESA. E lá estava a nossa querida professora exercendo o pioneirismo de sempre. A revista foi lançada no ano de 1998 e teve como Comissão Editorial os seguintes professores: Dr. José Alexandre Felizola Diniz (Geografia - UFS - FAPESSE), Dr^a Maria Augusta Mundim Vargas (Geografia - UFS), Dr^a. Vania Fonseca (Sociologia - UFS), Dr. Willis Santiago Guerra (Direito - UFC), Dr. Ângelo Roberto Antonioli (Farmácia e Bioquímica - UFS) e como editor o professor Dr. Justino Alves Lima (BICEN - UFS).

A Revista CURITUBA foi criada com objetivo de divulgar a produção científica gerada por pesquisadores da própria UFS e de outras instituições, que se preocupavam em estudar a questão do desenvolvimento e meio ambiente, especialmente no Brasil semiárido, priorizando os trabalhos científicos com foco no inter-relacionamento dos fenômenos da complexa realidade regional multifacetada, onde sociedade e natureza estão interligadas de forma indissociável.



Com enfoque interdisciplinar, a Revista CURITUBA propunha-se a divulgar a produção científica gerada por alunos da pós-graduação, com a publicação dos primeiros artigos e seus respectivos autores: Ponta dos Mangues: Relação Sociedade - Natureza (Marly Menezes Santos); Adaptabilidade da Espécie Caprina (*capra hircus*) às Regiões Semiáridas Tropicais: Perspectiva para um Desenvolvimento Sustentável na Região Semiárida Nordestina do Brasil (Irinéia Rosa do Nascimento); A Educação Ambiental e o Contexto Educacional Brasileiro (Symone Chistine de Santana Araújo); Ação do Estado e Meio Ambiente no Município de Neópolis (Izabel Cristina Barbosa); Avaliação da Realidade de Saneamento na Cidade de Propriá, em uma Perspectiva de Proposta Política (Márcio Costa Macedo); Projeto Califórnia – Avaliação Econômica e Ambiental do Projeto de Irrigação (Carlos Antônio Soares de Araújo); Projeto Hidroagrícola Platô de Neópolis: Intervenção do Estado e Meio Ambiente (Ana Maria dos Santos); Técnicas Agrícolas Tradicionais: Eficiência Social/Ambiental no Semiárido Sergipano. (José Carlos Santos Cunha).

3.5 O PROTAGONISMO NA UNIT (UNIVERSIDADE TIRADENTES) E OUTRAS “FRONTEIRAS”

Já aposentada da UFS, porém, com a mesma disposição de sempre, a Dr^a Vania Fonseca foi convidada pelos dirigentes da Universidade Tiradentes para integrar a equipe do Programa de Mestrado em Saúde e Ambiente. Dessa passagem pela UNIT, o Prof. Dr. Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque, amigo e colega da Professora Vania, aduze algumas informações vitais, num depoimento generoso e ao mesmo tempo amoroso e fidedigno:

É difícil pôr em palavras a atuação e contribuição da Prof^a Vania Fonseca junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes. Parte do grupo “original”, a Profa. Vania se destacava desde o início, quando ainda dávamos os primeiros passos em direção ao delineamento da nossa proposta de curso de Mestrado. Mulher de opiniões fortes, de ideias e ideais bem definidos, defendia seus pontos de vista de maneira apaixonada e tenaz, mas nunca sem perder a robustez nas argumentações. Extremamente organizada e sistemática, essas características se espelhavam tanto na objetividade de sua retórica quanto na arrumação impecável de sua sala de trabalho. Tudo estava sempre no lugar certo, e ela tinha controle absoluto de tudo o que acontecia. Era indiscutível que tinha uma maneira firme e muito direta de tratar com seus orientandos. Essa postura foi muitas vezes mal interpretada como falta de afeto, ou mesmo de empatia, causando até medo àqueles que se aproximavam para os “primeiros contatos”. Pura ilusão provocada pelo porte altivo e atitude enérgica dessa grande mulher.

Exatamente por essa razão, esses sentimentos logo desapareciam, e eram amplamente substituídos por uma profunda admiração e carinho, pautados não apenas na sua competência incontestada e compromisso com a qualidade do seu trabalho, que imprimia em toda e qualquer atividade que desempenhava e que ensinava diuturnamente aos seus pupilos, mas também na sua capacidade única de apoiar incondicionalmente todos aqueles que faziam parte de seu time. Assim, Profa. Vania, mais do que uma excepcional professora, orientadora e educadora, é uma grande amiga; alguém que a gente sabia que estava sempre disposta a nos apoiar quando a caminhada fosse difícil, nos levantar quando



caíssemos, nos ouvir quando precisássemos desabafar e nos aconselhar quando as escolhas fossem difíceis, mas acima de tudo, que ralhava ruidosamente, sem subterfúgios ou meias-palavras, quando porventura nos encaminhávamos por estradas erradas.

Prof^a Vania é transparente, sincera, honesta, como poucos ainda são capazes de ser, e são essas características que lhe permitem ser tão admirada na mesma proporção que temida. Sua participação ativa e colaborativa na estruturação do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente foi essencial para que este PPG pudesse se consolidar rapidamente e hoje ser o único programa da área interdisciplinar na interface saúde e ambiente com conceito 5 em todo o Brasil. Mas, a despeito da relevância deste fato, foi na disciplina de “Ambiente, Saúde e Sociedade” que ela realmente se destacou. Enérgica, ela imprimia um ritmo acelerado e quase frenético às atividades que desenvolvia com os alunos. Era muito interessante, e porque não dizer surpreendente, o fato de que quase a totalidade de alunos reclamava incansavelmente das extenuantes atividades a que eram submetidos, mas invariavelmente, findada a disciplina, elogiavam e parabenizavam a professora pela excelência de seu ofício e agradeciam o quanto a experiência tinha sido engrandecedora.

Esses testemunhos eram a verdadeira tradução da Prof^a Vania em todos os aspectos. Austera, mas também de riso fácil e contagiante, muitas vezes taxada como ferina, mas extremamente carinhosa, cuidadosa e presente na vida dos seus, muito comprometida com o trabalho, mas que sabia como ninguém receber os amigos e promover a descontração entre eles. Assim é a Profa. Vania Fonseca, grande amiga e exemplo a ser seguido de retidão e profissionalismo, e a quem apelidei carinhosamente durante o período em trabalhamos juntos de “Titia General”. Prof^a Vania deixou saudades e uma lacuna que não pode ser preenchida, pois é um ser humano único e inigualável (**Prof. Dr. Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior** - UNIT, em 01 de junho de 2021).

Em paralelo às atividades desenvolvidas na UNIT, vale registrar sua contribuição no processo de formação na Sociedade SEMEAR (Sociedade de Estudos Múltiplos, Ecológicas e de Arte – OSCIP) e a participação na Diretoria de Meio Ambiente e na de Educação nessa instituição interdisciplinar, aberta e orientada na direção de uma sociedade mais justa e igualitária.

3.6 ORIENTAÇÕES NOS CURSOS DE MESTRADO E DEPOIMENTOS DOS ORIENTANDO(A)S

Além das atividades de extensão e do ensino, as investigações e orientações na graduação e na pós-graduação marcaram a profícua carreira acadêmica da Dr^a Vania. Foram muitos os alunos que conviveram com a professora e tiveram a oportunidade de vivenciar a forma lúcida, objetiva, clara, coesa e inteligente de conduzir a orientação a bom porto. Havia um rigor e ao mesmo tempo uma amorosidade e uma generosidade no trato com o corpo discente, seja nos trabalhos de campo ou nas orientações. É exatamente nesse momento de orientação ou nos muitos trabalhos de campo, de um contato mais próximo, quando era possível ver a mestra em sua plenitude humana, generosidade e compromisso.

Ademais, o sentido de dever cumprido era evidente em cada cerimônia de defesa, ponto alto da vida acadêmica. As manhãs, tardes ou noites de defesas eram memoráveis e a participação da nossa homenageada, invariavelmente, um show de clareza, inteligência arguta e de uma fala impecável e implacável quando necessária. No âmbito do Mestrado, seja nos programa de Pós-



graduação da UFS ou da UNIT, foram 23 orientações com os temas mais variados, inovadores e acordes com as necessidades do momento (Quadro 1). Vale destacar, à guisa de exemplo, a temática dos agrotóxicos, a ação do poder público, a relação sociedade-natureza, educação ambiental e o turismo como alternativa de desenvolvimento regional.

Quadro 1: Dissertações de Mestrado Orientadas pela professora Vania Fonseca (1991-2014).

Nº	Mestrando(a)	Título	Programa	Ano de defesa
1	Rute Santana Reis	Sertão Noroeste Sergipano. Mudanças recentes e ação governamental	NP GEO-UFS	1991
2	Sergio dos Santos Borges	Agrotóxicos, sociedade e natureza: a problemática do perímetro irrigado da Macela – S	NP GEO-UFS	1995
3	Marly Menezes Santos	Ponta dos Mangues - Relação sociedade-natureza	PRODEMA-UFS	1997
4	Izabel Cristina Barbosa	Ação do Estado e meio ambiente no município de Neópolis	PRODEMA-UFS	1997
5	Symone Christine de Santana Araujo	A educação ambiental e o contexto educacional brasileiro.	PRODEMA-UFS	1997
6	Carlos Roberto Britto Aragão	Propriá: apogeu e decadência	NP GEO-UFS	1998
7	Ana Maria dos Santos	Projeto Hidroagrícola Platô de Neópolis: intervenção do Estado e meio ambiente	PRODEMA-UFS	1998
8	Eduardo Lima de Matos	Autonomia municipal e meio ambiente	PRODEMA	1999
9	Lício Valerio Lima Vieira	Turismo como alternativa de desenvolvimento do município de Poço Redondo	PRODEMA-UFS	2000
10	Maria Lúcia Sayde de Azevedo	Aspectos ambientais de um foco de Leishmaniose Visceral no município de Neópolis, Sergipe	PRODEMA-UFS	2001
11	Suzana Andrade Gomes	Redirecionamento do Projeto Hidroagrícola Platô de Neópolis em Sergipe	PRODEMA-UFS	2002
12	Heleni Duarte	Entre a aridez e o esquecimento - meninas prostituídas em Tobias	PRODEMA-	2003



	Dantas D'Ávila	Barreto	UFS	
13	Jackson Luiz Araujo Souza.	Intervenção pública no semi-árido	PRODEMA-UFS	2003
14	Ana Cristina Almeida Santana	Reserva legal da caatinga	PRODEMA-UFS	2003
15	Idalton Antonio Martins	Sistema cartográfico e monitoramento ambiental no Projeto Hidro-Agrícola Califórnia	PRODEMA-UFS	2004
16	Mara Rúbia Barreto Menezes	Políticas públicas de saúde e de ambiente incidentes no semi-árido sergipano e seus reflexos na qualidade de vida da população	UNIT	2006
17	Jadson de Oliveira Lima	Fatores de risco à saúde associados ao ambiente: um estudo em escolares do ensino médio do município da Barra dos Coqueiros/SE	UNIT	2008
18	Genival Nunes Silva	Implantação e operação de matadouros no Estado de Sergipe.	UNIT	2009
19	Igor Macedo Brandão.	Mapeamento das pessoas com Síndrome de Down em Aracaju, Sergipe	UNIT	2010
20	Tatiane Heinemann Böhmer	Oferta e demanda de sangue em Sergipe.	UNIT	2010
21	Sandra Regina Oliveira Passos de Bragança Ferro	Transporte coletivo urbano em Aracaju: direitos do usuário e ambiente	UNIT	2012
22	Ana Célia Goes Melo Soares.	Doenças de notificação compulsória: saúde e ambiente na Zona de Expansão de Aracaju.	UNIT	2012
23	Geovan Lima Fontes	A segurança contra incêndio nas edificações verticalizadas em Aracaju – SE	UNIT	2014

Fonte: Currículo Lattes. Acesso em 24/05/2020.

Os depoimentos de orientandos são emblemáticos e reveladores do espírito de liderança e da inteligência refinada. Nas falas saudosas, agradecidas e de reconhecimento intelectual da mestra em suas formações e até em seus roteiros de vida, porque ninguém passou por Dr^a Vania Fonseca sem



sentir sua força feminina e seu afã educativo, é possível ler esses agradecimentos em forma de palavras sinceras. Não resta dúvida, trata-se de uma mulher intelectualizada que sabia o que queria e, mais importante ainda, sabia o que não queria:

Um sorriso sincero que acolhe, um olhar fraterno que entrelaça a ordem cósmica e diminui a importância do acaso no destino.

Quem conhece Vania Fonseca sabe exatamente ao que me refiro: nada impede seu açoitado sobre as dúvidas dos comuns.

Diante do inevitável encontro, cabe a nós, escudar-se da nossa vulnerabilidade, frente ao aparente óbvio e procurar uma explicação que justifique a existência do diálogo.

Como mestre, transgredir a calma de uma plateia mansa, desperta a dúvida e traz os caminhos para evidência lógica.

Como orientadora, aí está meu privilégio, fui seu aluno e posso descrevê-la como alguém que me emprestou a lanterna para vencer a escuridão. Tenho muito carinho e admiração por você, Professora Vania! (**Dr. Genival Nunes Silva** - ex-secretário de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe - ex-Presidente da Administração Estadual do Meio Ambiente - ADEMA - e ex-orientando de Mestrado da profª Vania - maio de 2021).

Profª Dra. Vania Fonseca, é impossível expressar com única palavra o que Sua Senhoria representa para toda a comunidade acadêmica e técnica científica nacional e internacional além do ser humano maravilhoso que Deus criou. Assim, escolhi Gratidão, como forma de traduzir todos os ensinamentos disponibilizados por décadas em trabalhos acadêmico-técnicos e científicos, na qualidade de mestra, orientadora e pesquisadora nas instituições de ensino Universidade Federal de Sergipe-UFS, Universidade Tiradentes-UNIT, CNPQ e em Consultoria Ambiental na Administração Estadual do Meio Ambiente- Adema/SE, dentre outros. Privilégio imenso de ter sido sua orientanda no Mestrado, NESA/PRODEMA/UFS (**Dra. Marly Menezes Santos** - Bióloga - Ex técnica da ADEMA, maio de 2021).

Na minha caminhada conheci a profa. Vania Fonseca no Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal de Sergipe, no ano de 1997, quando comecei a cursar o Mestrado e tive sua orientação. Professora do programa e coordenadora, organizada, sistemática, dedicada, sempre atenta para melhoria do programa e alcance da nota máxima de avaliação. Com sua orientação aprofundi a pesquisa sobre o Baixo São Francisco, com seminários, artigos e visitas de campo. A professora Vania contribuiu para a formação de profissionais competentes, gestores, pesquisadores, executores de políticas públicas. Os cargos efetivos da Secretaria de Meio Ambiente de Aracaju (SEMA), em 2013, foram preenchidos por um número significativo de egressos do PRODEMA. Homenagem merecida a Profa. Vania Fonseca que contribuiu para formar profissionais dedicados a proteção ambiental no Estado de Sergipe.

(**Dr. Eduardo Lima de Matos** - Promotor de Justiça, Prof. de Direito Ambiental da UFS e ex-Secretário de Meio Ambiente de Aracaju – junho de 2021).

4. VIDA PÓS-ACADEMIA



Muitos intelectuais universitários sentem uma dificuldade enorme ao terminar a carreira acadêmica e se aposentar. Mas não foi o caso da Dr^a Vania, e isso não foi surpresa, porque além de exímia professora e excelente pesquisadora, estamos diante de uma psicóloga nata, que sabe fazer as leituras das mudanças e das metamorfoses que a vida pede e oferece. Essa capacidade de adaptação está no cerne do ser, na essência mesma, na natureza emocional da Professora Vania. Nós que convivemos com ela em muitos momentos, acadêmicos ou não, percebemos essa natureza caleidoscópica, que muda constantemente para permanecer a mesma pessoa!!! Um ser humano fascinante, num exercício constante de inteligente emocional.

Vejamos então algumas falas sobre esse momento pós-academia, tão difícil para a maioria e tão “fácil” para a professora Doutora Vania Fonseca, em sua capacidade de adaptação permanente:

Após o fim do vínculo com a UFS, novo ciclo se iniciou junto à UNIT, quase não alterando o dia a dia da minha mãe, já que a UNIT consumia boa parte dos dias da semana e finais de semana (leitura, correções, reparações).

Era uma imagem muito comum chegar na casa dela e encontrá-la sentada no computador, criando, lendo, corrigindo. Horas e horas sentada, em intensa atividade.

Com a saída da UNIT esse ritmo acelerado foi sendo modificado, mesmo porque ainda víamos pessoas enviando teses e textos, pedindo para que ela lesse e auxiliasse na montagem de argumentos ou formatação física.

Com o passar do tempo, sem se desvincular das atividades intelectuais (a busca do conhecimento segue fazendo parte do dia a dia) outras fontes de informação e atividades surgiram naturalmente. No Externato São Francisco, durante longo tempo e até o início da pandemia, ela começou a se dedicar a atividade de auxílio ao próximo, se juntando à equipe de artesanato que lá já existia, imprimindo aos trabalhos método, organização e objetividade (além de lanches deliciosos que levava em dias de trabalho).

Como consequência desse trabalho junto ao Externato, iniciou um curso de pintura para melhorar técnica e ganhar excelência no trabalho (que segue frequentando uma vez por semana até hoje).

Paralelo a esse novo ciclo de trabalho, fez aulas de pilates, viajou várias vezes para São Paulo para estar junto da família, em especial para organização do encontro anual de todos familiares.

A rotina atual não é menos intensa por conta da aposentadoria, mudando apenas seu foco para o que traz alegria e bem-estar. Atividades em família, em especial com os netos que buscam quase que diariamente a companhia da avó, emprestam alegria para o dia a dia. Assistem filmes, jogam, leem, conversam muito, alimentando os jovens de toda bagagem de conhecimento que traz ao longo de 75 anos de vida. Levada por interesses específicos do neto Felipe, hoje com 18 anos de idade, minha mãe se dedica a outros conhecimentos como física, astronomia, matemática, galáxias e até assuntos existenciais.

A culinária é outro aspecto muito desenvolvido após a aposentadoria. Receitas novas, cardápios diferentes atraem toda família semanalmente (quase diariamente) para sua casa. Ela cria os cardápios e sua auxiliar de casa executa um universo de sabor. Os netos adoram a casa da avó e a culinária contempla esse cenário.

A vida segue feliz! Minha mãe tem ciência do dever cumprido nos anos de dedicação à pesquisa científica e isso possibilita a plena entrega pessoal às novas atividades e prazeres que esse novo ciclo apresenta diariamente (**Renata Mezzarano Spector Cardoso**, Filha da prof^a Vania – junho de 2021).

Minha mãe, após a aposentadoria, ainda participou de algumas atividades acadêmicas em Bancas de pós-graduação, mas, aos poucos, foi realmente se desligando dos compromissos que remanesceram para passar a se dedicar às novas atividades escolhidas. As tardes passaram a ser preenchidas com cursos na área da informática, pintura e costura. E um pilates pouco frequentado... Novos círculos de pessoas se formaram e os interesses se



renovaram. Estabeleceu-se, nesse novo período, almoços para os filhos e netos ao longo da semana, incluindo, com os últimos, tardes dedicadas a jogos e filmes, sempre regados por lanches e guloseimas. Os momentos a sós são, invariavelmente absorvidos por leitura, filmes e séries e montagem do menu semanal que inclui constantes visitas, na companhia da Alice, aos supermercados para dar vazão às suas ideias gastronômicas. Mas uma coisa nunca mudou: a constante atenção e dedicação à família nas 24h do dia (**Sandro Mezzarano Fonseca**, filho da profª Vania - junho de 2021).

Vania, com sua inquietação interior, se reinventou após a aposentadoria: apoio a causas sociais, atuação em grupos de criação de renda para famílias carentes, descoberta de trabalhos manuais, mais tempo para a família, amigos, livros e filmes. Disposição e bom humor não lhe faltam (**Célia Mezzarano** - Irmã da profª Vania - junho de 2021).

A família, sempre seu porto seguro, está no coração da profª Vania, antes da academia, durante e na vida atual de aposentada, mas não inativa, muito pelo contrário, permanece esse espírito irrequieto, essa curiosidade sobre o mundo, seus segredos e as chaves sociogeográficas para decifrá-lo (Figura 2).



Figura 2: Familiares da professora Vania.

Fonte: Katiene Bacelar Santana/2019.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa intenção foi registrar alguns passos dados pela Profª Drª Vania Fonseca na sua caminhada. A intenção dos autores foi ir em busca de algumas pessoas para que registrassem suas leituras em relação à professora, expressas nessas breves linhas de reconhecimento e gratidão.

Para concluir a homenagem a uma trajetória cheia de vida com mais avanços do que recuos, com generosidade e doação, sem medo de enfrentar os desafios postos, agradecemos vivamente pelas lições e pelo espírito de objetividade com muitas pitadas de humanidade, e sobretudo, a ação



educadora, da socióloga, da geógrafa e da pesquisadora. Salve Vania Fonseca! Salve! **VIDA LONGA EM SUAS METAMORFOSES E REINVENÇÕES!**

REFERÊNCIAS¹

FONSECA, V.; FERRO, S. R. O. P. B. Mobilidade Urbana e os Direitos Humanos dos Usuários do Transporte Público de Aracaju, SE/Brasil. In: MEZZARROBA, O.; ROVIRA, E. A. (Orgs.). Atores do desenvolvimento econômico, político e social diante do Direito do século XXI - I Encontro de Internacionalização do CONPEDI. Barcelona: Laborum, 2015, v. 4, p. 271-292.

FONSECA, V.; OLIVEIRA, S. R. M.; FERRO, S. R. O. P. B. Homicídios em Sergipe: expressão da violência. In: MARQUES, V. T.; SILVA, W. C. da. (Org.). **Políticas públicas de proteção aos direitos humanos**. Fortaleza: Edições UFC, 2014, v. 1, p. 233-250.

FONSECA, V.; SILVA, P. S.; MARQUES, V. T.; FERRO, S. R. O. P. B.; OLIVEIRA, K. S.; OLIVEIRA, S. R. M.; ANDRADE, M. B.; OLIVEIRA, S. B. Ambiente e violência em Sergipe: mapeamento dos homicídios nos municípios sergipanos ocorridos no período 2006-2012. In: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação do Estado de Sergipe. (Org.). **Pesquisa em Políticas Públicas no Estado de Sergipe**. Aracaju: Editora UFS, 2014, v. 1, p. 303-322.

FONSECA, V.; SILVA, P. S.; MARQUES, V. T.; FERRO, S. R. O. P. B.; OLIVEIRA, K. S.; OLIVEIRA, S. R. M.; ANDRADE, M. B.; OLIVEIRA, S. B. Ambiente e violência em Sergipe: mapeamento dos homicídios nos municípios sergipanos ocorridos no período 2006-2012. In: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação do Estado de Sergipe. (Org.). **Pesquisa em políticas públicas no Estado de Sergipe**. Aracaju: Editora UFS, 2014, v. 1, p. 303-322.

MARQUES, V. T.; FONSECA, V.; NOGUEIRA JUNIOR, G. R.; OLIVEIRA, S. R. M.; NOVAES, J. L.; OLIVEIRA, L. E.; LEITE, T. H. O.; AMARAL, D. L.; FARO, G. N. Perfil dos presos no estado de Sergipe e identificação de políticas públicas para egressos. In: Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação do Estado de Sergipe. (Org.). **Pesquisa em políticas públicas no Estado de Sergipe**. Aracaju: Editora UFS, 2014, v. 1, p. 323-344.

FERRO, S. R. O. P. B.; FONSECA, V. Direito social a mobilidade urbana: análise do ambiente construído do usuário do transporte público da cidade de Aracaju-SE. In: Gustavo Barbosa de Mesquita Batista, Rogério Magnus Varela Gonçalves, Carlos Luiz Strapazzon. (Orgs.). **Direitos Sociais e Políticas Públicas I**. Florianópolis: CONPEDI, 2014, v. 1, p. 309-324.

FONSECA, V.; FERRO, S. R. O. P. B.; SANTOS, I. S.; MATOS, M. C.; OLIVEIRA, J. C. A. (in)constitucionalidade do auxílio reclusão como direito previdenciário para família do recluso do Centro Estadual de Reintegração Social de Areia Branca/SE. In: MARQUES, V. T.; SPOSATO, K. B.; FONSECA, V. (Org.). **Direitos Humanos e Política Penitenciária**. ISBN: 9788571777026. Maceió: EDUFAL, 2012, v. 1, p. 241-266.

FONSECA, V.; OLIVEIRA, S. R. M.; SOARES, A. C. G. M. Condições de saúde e ambiente nos presídios sergipanos. In: MARQUES, V. T.; SPOSATO, K. B.; FONSECA, V. (Orgs.). **Direitos Humanos e Política Penitenciária**. ISBN: 9788571777026. Maceió: EDUFAL, 2012, v. 1, p. 145-164.

¹ Foram adicionados somente livros e capítulos de livro nas publicações da professora Vania Fonseca.



MARQUES, V. T.; FONSECA, V.; NASCIMENTO, R. B. Perfil dos presídios sergipanos. In: MARQUES, V. T.; SPOSATO, K. B. (Orgs.). **Direitos Humanos e Política Penitenciária**. ISBN: 9788571777026. Maceió: EDUFAL, 2012, v. 1, p. 109-144.

FONSECA, V. Ambiente e violência na região metropolitana de Aracaju - 2005/2007. In: LOPES, E. S. de A. (Org.). **A aventura do conhecimento e a pesquisa social em Sergipe**. ISBN: 9788562576317. Aracaju: Criação, 2012, v. 1, p. 341-345.

FONSECA, V.; SANTOS, V. Monitoramento das relações saúde e ambiente na Ilha de Santa Luzia. In: LOPES, E. S. de A. (Org.). **A aventura do conhecimento e a pesquisa social em Sergipe**. ISBN: 9788562576317. Aracaju: Criação, 2012, v. 1, p. 312-316.

FONSECA, V.; VARGAS, M. M. Educação em Valores. In: XAVIER NETO, Lauro Pires (Org.). **Saiba mais sobre Educação**. ISBN: 9788586742217. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições Ltda., 2011, v. 1, p. 287-306.

FONSECA, V. Ambiente, saúde e direitos humanos. In: SALA, J. B.; GASPAROTO, A. L. (Orgs.). **Relações internacionais: polaridades e novos/velhos temas emergentes**. ISBN: 9788560810215. Marília: UNESP/Oficina Universitária, 2010, v. 1, p. 137-150.

FONSECA, V.; VARGAS, M. A. M. PRODEMA - A construção de uma rede de integração e cooperação. In: SANTOS, A. C. dos; DALTRO FILHP, J.; SOARES, M. J. N.; RANDOW, P. C. B. D. (Orgs.). **Pensar a (in)sustentabilidade. Desafios à pesquisa**. ISBN: 9788561638269. Porto Alegre: Redes Editora, 2010, v. 1, p. 17-23.

FONSECA, V.; VILAR, J. W. C.; SANTOS, M. A. N. Reestruturação territorial do litoral de Sergipe. In: VILAR, J. W. C.; ARAÚJO, H. M. de. (Orgs.). **Território, meio ambiente e turismo no litoral sergipano**. ISBN: 9113750233848. Aracaju: EdUFS, 2010, v. 1, p. 40-61.

FONSECA, V.; VILAR, J. W. C.; SANTOS, M. A. N. Abertura territorial e alterações socioambientais na Barra dos Coqueiros (SE). In: VILAR, J. W. C.; ARAÚJO, H. M. de. (Orgs.). **Território, meio ambiente e turismo no litoral sergipano**. ISBN: 9113750233848. Aracaju: EdUFS, 2010, v. 1, p. 81-98.

FONSECA, V.; BASTOS, E. A. Dimensão econômica. In: FONSECA, V.; BASTOS, E. A. (Org.). **Sertão do Baixo São Francisco Sergipano. Bacia hidrográfica como unidade de estudo**. Aracaju: CODEVASF/UFS/CNPq, 1998, v. 1, p. 10-16.

FONSECA, V.; BASTOS, E. A. Educação FONSECA, V.; BASTOS, E. A. **Sertão do Baixo São Francisco Sergipano. Bacia hidrográfica como unidade de estudo**. Aracaju - SE: CODEVASF/UFS/CNPq, 1998, v. 1, p. 27-30.

FONSECA, V. Perfil demográfico. In: FONSECA, V.; BASTOS, E. A. (Orgs.). **Sertão do Baixo São Francisco Sergipano. Bacia hidrográfica como unidade de estudo**. Aracaju - SE: CODEVASF/UFS/CNPq, 1998, v. 1, p. 21-23.

FONSECA, V.; DANTAS, R. A. A. Saúde e saneamento. In: FONSECA, V.; BASTOS, Eduardo Alves (Orgs.). **Sertão do Baixo São Francisco Sergipano. Bacia hidrográfica como unidade de estudo**. Aracaju: CODEVASF/UFS/CNPq, 1998, v. 1, p. 24-26.

FONSECA, V.; BASTOS, E. A.; PINTO, J. E. S. S. Características gerais e evolução histórica. In: FONSECA, V.; BASTOS, Eduardo Alves (Orgs.). **Sertão do Baixo São Francisco Sergipano**.



- Bacia hidrográfica como unidade de estudo.** Aracaju: CODEVASF/UFS/CNPq, 1998, v. 1, p. 7-9.
- FONSECA, V. Transposição de bacias e desenvolvimento no Nordeste Brasileiro. In: DINIZ, J. A. F.; FRANÇA, V. L. A. (Orgs.). **Capítulos de Geografia Nordestina.** Aracaju: UFS, 1998, p. 383-406.
- FONSECA, V.; BASTOS, E. A.; VARGAS, M. A. M. Perspectivas de desenvolvimento. In: FONSECA, V.; BASTOS, E. A. (Orgs.). **Sertão do Baixo São Francisco Sergipano. Bacia hidrográfica como unidade de estudo.** Aracaju: CODEVASF/UFS/CNPq, 1998, p. 53-55.
- FONSECA, V. População e organização do espaço. In: SANTOS, A. F.; ANDRADE, J. A. (Orgs.). **Delimitação e regionalização do Brasil semi-árido - Sergipe.** Aracaju: CNPq/SUDENE/UFS, 1992, v. -, p. 39-54.
- FONSECA, V. Atividades produtivas. In: Ministério da Agricultura e da Reforma Agrária (Org.). **Projeto Jacaré-Curituba: estudos básicos.** Brasília: CODEVASF, 1991, p. 45-79.
- FONSECA, V. Aspectos sociais. In: Ministério da Agricultura e da Reforma Agrária (Org.). **Projeto Jacaré-Curituba: estudos básicos.** Brasília: CODEVASF, 1991, v. 1, p. 86-116.
- FONSECA, V.; REIS, R. S. Estrutura fundiária. In: Ministério da Agricultura e da Reforma Agrária. (Org.). **Projeto Jacaré-Curituba: estudos básicos.** Brasília: CODEVASF, 1991, v. 1, p. 80-86.
- FONSECA, V. Atividades econômicas. In: FONSECA, V. (Org.). **Sertão Noroeste de Sergipe.** Aracaju: UFS/CNPq, 1991, v. p. 151-173.
- FONSECA, V. População, modo de vida e saúde. In: FONSECA, V. (Org.). **Sertão Noroeste de Sergipe.** Aracaju: UFS/CNPq, 1991, p. 173-186.
- FONSECA, V. A interação das mudanças recentes. In: FONSECA, V. (Org.). **Sertão Noroeste de Sergipe.** Aracaju: UFS/CNPq, 1991, p. 222-236.
- FONSECA, V. Centros de distribuição e consumo e a vida de relações. In: DINIZ, J. A. F.; DUARTE, A. C. (Orgs.). **A região cacauceira da Bahia.** Recife: SUDENE, 1983, p. 225-240.
- FONSECA, V. Cidades e organização espacial. In: DINIZ, J. A. F. (Org.). **A Área Centro Ocidental do Nordeste.** Recife: SUDENE, 1982, p. 158-183.